

065

**A CONCORDÂNCIA VERBAL COM A PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL NA FALA DE PANAMBI E PORTO ALEGRE** Karine Quadros da Silva, Leonardo Z. Maya e Ana Maria Stahl Zilles (Instituto de Letras, UFRGS).

No português do Brasil, observa-se variação quanto à concordância verbal com a primeira pessoa do plural, com as seguintes variantes: desinência padrão (“-mos”), apagamento do -s (“-mo”) ou ausência de desinência número-pessoal. Este trabalho visa a apresentar a terceira fase de um estudo mais amplo em que se investiga a variação na concordância verbal com a primeira pessoa do plural na língua falada. Na primeira fase pesquisamos este fenômeno com 8 informantes de Panambi; na segunda, com 8 informantes de Porto Alegre e, nesta terceira fase, ampliamos o corpus, dobrando o número de informantes, a fim de comparar com mais precisão a fala dessas duas localidades. Investigamos se as condicionantes lingüísticas e extralingüísticas que determinam a escolha das formas são as mesmas nas duas localidades. Para tal análise, utilizamos 32 entrevistas, 16 de cada cidade. Os dados foram retirados do banco de dados VARSUL. A análise estatística é feita com base no pacote Varbrul. Os resultados parciais mostram que uma maior escolaridade favorece o uso da forma padrão e que, provavelmente, há dois processos distintos: um, fonológico, de apagamento do -s e outro, prosódico, de esquiva da proparoxítona. Na comparação entre as duas localidades discute-se a interferência em virtude do bilingüismo alemão-português.